



Projeto Nota Fiscal Eletrônica



Nota Técnica 2012/002

Manifestação do Destinatário



Versão 1.01a
Março 2012

Controle de Versões

Versão	Data
0.00	10/11/2010 – SP
0.00a	23/12/2010 – Revisão RS
0.00b	26/04/2011 – SP
0.00c	15/07/2011 – Revisão RS/SP
0.00d	20/07/2011 – Revisão RS/SP/SERPRO
0.00e	30/09/2011 – Revisão RS/SP
0.00f	24/11/2011 – Revisão RS
1.01	24/02/2012 – Revisão reunião Empresas do Piloto
1.01a	19/03/2012 – Alteração conforme decisão ENCAT

Este documento tem por objetivo a definição das especificações técnicas necessárias para a implementação dos eventos da Manifestação do Destinatário: Confirmação da Operação, Desconhecimento da Operação e Operação não Realizada.

Faz parte deste documento também os novos serviços vinculados ao registro destes eventos, com:

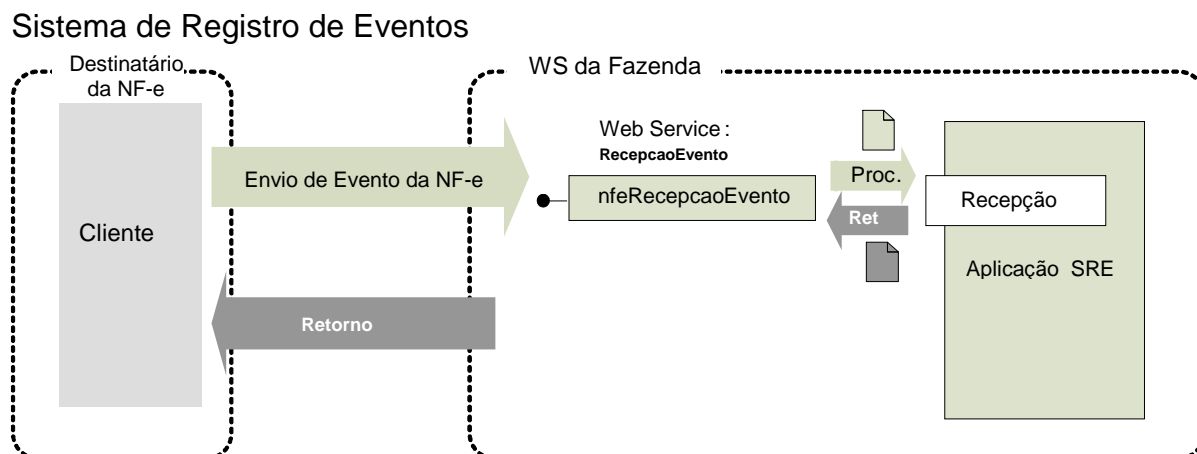
- Web Service de Consulta da Relação de Documentos Destinados a uma determinada empresa (NF-e, Cancelamento e Carta de Correção);
- Web Service de Download da NF-e para uma determinada Chave de Acesso informada.

O documento será tratado como um documento independente durante a fase de desenvolvimento dos Web Services para facilitar a sua manutenção e aperfeiçoamento.

Após a disponibilização dos novos eventos e dos novos serviços no ambiente de produção, o documento passará a fazer parte do Manual de Integração do Contribuinte.

Nota: Fazem parte do “Projeto Piloto” da Manifestação do Destinatário, as empresas: AGCO, BR Foods, Bunge, Gerdau, Panarello, Petrobrás, Petrobrás Distribuidora e Renner.

4.9 Web Service – RecepcãoEvento – Manifestação do Destinatário



Função: Serviço destinado à recepção de mensagem de Evento da NF-e.

Este serviço permite que o destinatário da Nota Fiscal eletrônica confirme a sua participação na operação acobertada pela Nota Fiscal eletrônica emitida para o seu CNPJ, através do envio da mensagem de:

- **Confirmação da operação** – confirmando a ocorrência da operação e o recebimento da mercadoria (para as operações com circulação de mercadoria);
- **Desconhecimento da operação** – declarando o Desconhecimento da Operação;
- **Operação não Realizada** – declarando que a Operação não foi Realizada (com Recusa do Recebimento da mercadoria e outros) e a justificativa porque a operação não se realizou;
- **Ciência da operação** – declarando ter ciência da operação destinada ao CNPJ, mas ainda não possui elementos suficientes para apresentar uma manifestação conclusiva, como as acima citadas.

O autor do evento é o destinatário da NF-e. A mensagem XML do evento será assinada com o certificado digital que tenha o CNPJ base do Destinatário da NF-e.

A ciência da operação é um evento opcional que pode ser utilizado pelo destinatário para declarar que tem ciência da existência da operação, mas ainda não tem elementos suficientes para apresentar uma manifestação conclusiva.

O destinatário deve apresentar uma manifestação conclusiva dentro de um prazo máximo definido, contados a partir da data de autorização da NF-e. Este prazo é parametrizável e atualmente está definido em 180 dias.

Processo: síncrono.

Método: nfeRecepcaoEvento



4.9.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML com o Evento

Schema XML: envConfRecebto_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
HP01	envEvento	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz
HP02	versao	A	HP01	N	1-1	2,2	Versão do leiaute
HP03	idLote	E	HP01	N	1-1	1-15	Identificador de controle do Lote de envio do Evento. Número sequencial autoincremental único para identificação do Lote. A responsabilidade de gerar e controlar o identificador é exclusiva do autor do evento. O Web Service não faz qualquer uso ou controle deste identificador.
HP04	evento	G	HP01	xml	1-20	-	Evento, um lote pode conter até 20 eventos
HP05	versao	A	HP04	N	1-1	2,2	Versão do leiaute do evento
HP06	infEvento	G	HP04		1-1		Grupo de informações do registro do Evento
HP07	Id	ID	HP06	C	1-1	54	Identificador da TAG a ser assinada, a regra de formação do Id é: "ID" + tpEvento + chave da NF-e + nSeqEvento
HP08	cOrgao	E	HP06	N	1-1	2	Código do órgão de recepção do Evento. Utilizar a Tabela de UF do IBGE, utilizar 91 para identificar o Ambiente Nacional.
HP09	tpAmb	E	HP06	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação
HP10	CNPJ	CE	HP06	N	1-1	14	Informar o CNPJ ou o CPF do autor do Evento
HP11	CPF	CE	HP06	N	1-1	11	
HP12	chNFe	E	HP06	N	1-1	44	Chave de Acesso da NF-e vinculada ao Evento
HP13	dhEvento	E	HP06	D	1-1		Data e hora do evento no formato AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD (UTC - Universal Coordinated Time, onde TZD pode ser -02:00 (Fernando de Noronha), -03:00 (Brasília) ou -04:00 (Manaus), no horário de verão serão -01:00, -02:00 e -03:00. Ex.: 2010-08-19T13:00:15-03:00.
HP14	tpEvento	E	HP06	N	1-1	6	Código do evento: 210200 – Confirmação da Operação 210210 – Ciência da Operação 210220 – Desconhecimento da Operação 210240 – Operação não Realizada
HP15	nSeqEvento	E	HP06	N	1-1	1-2	Sequencial do evento, informar 1.
HP16	verEvento	E	HP06	N	1-1	2,2	Identificação da Versão do evento informado em detEvento
HP17	detEvento	G	HP06		1-1		Informações do evento
HP18	versao	A	HP17	N	1-1	2,2	Versão do evento
HP19	descEvento	E	HP17	C	1-1	5-60	Informar a descrição do evento: Confirmação da Operação Ciência da Operação Desconhecimento da Operação Operação não Realizada
HP20	xJust	E	HP17	C	0-1	15-255	Informar a justificativa porque a operação não foi realizada, este campo deve ser informado somente no evento de Operação não Realizada.
HP21	Signature	G	HP04	XML	1-1		Assinatura Digital do documento XML, a assinatura deverá ser aplicada no elemento infEvento

4.9.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com a mensagem do resultado da transmissão.

Schema XML: retEnvConfRecebito_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
HR01	retEnvEvento	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz do Resultado do Envio do Evento
HR02	versao	A	HR01	N	1-1	2,2	Versão do leiaute
HR03	idLote	E	HR01	N	1-1	1-15	Identificador de controle do Lote de envio do Evento. Número sequencial autoincremental único para identificação do Lote.
HR04	tpAmb	E	HR01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação
HR05	verAplic	E	HR01	C	1-1	1-20	Versão da aplicação que processou o evento.
HR06	cOrgao	E	HR01	N	1-1	2	Código da UF que registrou o Evento. Utilizar 91 para o Ambiente Nacional.
HR07	cStat	E	HR01	N	1-1	3	Código do status da resposta
HR08	xMotivo	E	HR01	C	1-1	1-255	Descrição do status da resposta
HR09	retEvento	G	HR01	-	0-20	-	TAG de grupo do resultado do processamento do Evento
HR10	versao	A	HR09	N	1-1	2,2	Versão do leiaute
HR11	infEvento	G	HR09		1-1		Grupo de informações do registro do Evento
HR12	Id	ID	HR11	C	0-1	17	Identificador da TAG a ser assinada, somente deve ser informado se o órgão de registro assinar a resposta. Em caso de assinatura da resposta pelo órgão de registro, preencher com o número do protocolo, precedido pela literal "ID"
HR13	tpAmb	E	HR11	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação
HR14	verAplic	E	HR11	C	1-1	1-20	Versão da aplicação que registrou o Evento, utilizar literal que permita a identificação do órgão, como a sigla da UF ou do órgão.
HR15	cOrgao	E	HR11	N	1-1	2	Código da UF que registrou o Evento. Utilizar 91 para o Ambiente Nacional.
HR16	cStat	E	HR11	N	1-1	3	Código do status da resposta.
HR17	xMotivo	E	HR11	C	1-1	1-255	Descrição do status da resposta.
HR18	chNFe	E	HR11	N	0-1	44	Chave de Acesso da NF-e vinculada ao evento.
HR19	tpEvento	E	HR11	N	0-1	6	Código do Tipo do Evento: 210200 – Confirmação da Operação 210210 – Ciência da Operação 210220 – Desconhecimento da Operação 210240 – Operação não Realizada
HR20	xEvento	E	HR11	C	0-1	5-60	Descrição do Evento: Confirmação de Operação registrada Ciência da Operação registrada Desconhecimento da Operação registrada Operação não Realizada registrada
HR21	nSeqEvento	E	HR11	N	0-1	1-2	Sequencial do evento, informar 1.
HR22	CNPJDest	CE	HR11	N	0-1	14	Informar o CNPJ ou o CPF do destinatário da NF-e.
HR23	CPFDest	CE	HR11	N	0-1	11	
HR24	emailDest	E	HR11	C	0-1	1-60	email do destinatário informado na NF-e.
HR25	dhRegEvento	E	HR11	D	1-1		Data e hora de registro do evento no formato AAAA-MM-DDTHH:MM:SSTZD (formato UTC, onde TZD é +HH:MM ou -HH:MM). Se o evento for rejeitado informar a data e hora de recebimento do evento.
HR26	nProt	E	HR11	N	0-1	15	Número do Protocolo da NF-e 1 posição (1=Secretaria da Fazenda Estadual, 2=RFB), 2 posições para o código da UF, 2 posições para o ano e 10 posições para o sequencial no ano.
HR27	Signature	G	HR09	XML	0-1		Assinatura Digital do documento XML, a assinatura deverá ser aplicada no elemento infEvento. A decisão de assinar a mensagem fica a critério da UF.

4.9.3 Descrição do Processo de Recepção de Evento

O WS de Eventos é acionado pelo destinatário da NF-e que deve enviar uma mensagem para declarar a sua participação na operação.

O processo de Registro de Eventos recebe eventos em uma estrutura de lotes, que pode conter de 1 a 20 eventos.

4.9.4 Validação do Certificado de Transmissão

Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL)				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
A01	Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	280	Rej.
A02	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	281	Rej.
A03	Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	283	Rej.
A04	LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida	Obrig.	286	Rej.
A05	Certificado do Transmissor revogado	Obrig.	284	Rej.
A06	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	285	Rej.
A07	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3)	Obrig.	282	Rej.

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de Web Service do Órgão de registro.

4.9.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

Validação Inicial da Mensagem no Web Service				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
B01	Tamanho do XML de Dados superior a 500 KB	Obrig.	214	Rej.
B02	Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	Rej.
B03	Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	Rej.

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (500 KB). A aplicação do contribuinte não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 500 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem retorno da mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo poderá ocorrer a devolução da mensagem de erro 214.

Caso o Web Service fique disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o Web Service não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.9.6 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

Validação das informações de controle da chamada ao Web Service				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
C01	Elemento nfeCabecMsg inexistente no SOAP Header	Obrig.	242	Rej.
C02	Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header	Obrig.	409	Rej.
C03	Verificar se a UF informada no campo cUF é atendida pelo Web Service	Obrig.	410	Rej.
C04	Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header	Obrig.	411	Rej.
C05	Versão dos Dados informada é superior à versão vigente	Facult.	238	Rej.
C06	Versão dos Dados não suportada	Obrig.	239	Rej.

A informação da versão do leiaute do registro de evento é informada no elemento **nfeCabecMsg** do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4).

A aplicação deverá validar o campo de versão da mensagem (**versaoDados**), rejeitando a solicitação recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

4.9.7 Validação da Área de Dados

a) Validação de forma da área de dados

A validação de forma da área de dados da mensagem é realizada com a aplicação da seguinte regra:

Validação da área de dados da mensagem				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
D01	Verifica Schema XML da Área de Dados	Obrig.	225	Rej.
D01d	Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe)	Facul.	587	Rej.
D01e	Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags	Facul.	588	Rej.
D01f	Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para o lote	Facul.	516	Rej.
D01g	Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem	Facul.	517	Rej.
D01h	Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader	Facul.	545	Rej.
D02	Verifica o uso de prefixo no namespace	Obrig.	404	Rej.
D03	XML utiliza codificação diferente de UTF-8	Obrig.	402	Rej.

As validações D01f, D01g e D01h são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

A validação do Schema XML é realizada em toda mensagem de entrada, mas como existe uma parte da mensagem que é variável pode ocorrer erro de falha de Schema XML da parte específica da mensagem que será identificado posteriormente.

b) Extração dos eventos do lote e validação do Schema XML do evento

A aplicação deve extrair os eventos do lote para tratar individualmente os eventos, a princípio não existe necessidade de que todos os eventos sejam do mesmo tipo.

A escolha do Schema XML aplicável para o evento é realizado com base no tipo do evento **tpEvento** combinado com a verEvento, assim, a aplicação deve manter um controle dos tpEvento válidos e as verEvento em vigência e o respectivo Schema XML.

Validação do evento				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
D04	Verifica se o tpEvento é válido	Obrig.	491	Rej.



D05	Verifica se o verEvento é válido	Obrig.	492	Rej.
D06	Verifica se o detEvento atende o respectivo schema XML	Obrig.	493	Rej.

c) Validação do Certificado Digital de Assinatura

Validação do Certificado Digital utilizado na Assinatura Digital do DF-e				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
E01	Certificado de Assinatura inválido: - Certificado de Assinatura inexistente na mensagem (*validado também pelo Schema) - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Assinatura Digital" e "Não Recusa"	Obrig.	290	Rej.
E02	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	291	Rej.
E03	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3)	Obrig.	292	Rej.
E04	Verifica Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	293	Rej.
E05	LCR do Certificado de Assinatura: - Falta o endereço da LCR (CRLDistributionPoint) - Erro no acesso a LCR ou LCR inexistente	Obrig.	296	Rej.
E06	Certificado de Assinatura revogado	Obrig.	294	Rej.
E07	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	295	Rej.

d) Validação da Assinatura Digital

Validação da Assinatura Digital do DF-e				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
F01	Assinatura difere do padrão do Projeto: - Não assinado o atributo "ID" (falta "Reference URI" na assinatura) (*validado também pelo Schema) - Faltam os "Transform Algorithm" previstos na assinatura ("C14N" e "Enveloped") Estas validações são implementadas pelo Schema XML da Signature	Obrig.	298	Rej.
F02	Valor da assinatura (SignatureValue) difere do valor calculado	Obrig.	297	Rej.
F03	CNPJ-Base do Autor da mensagem difere do CNPJ-Base do Certificado Digital	Obrig.	213	Rej.

e) Validação de regras de negócio do Registro de Evento - parte Geral

Validação do Registro de Eventos – Regras de Negócio – parte Geral				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
G01	Tipo do ambiente difere do ambiente do Web Service	Obrig.	252	Rej.
G02	Código do órgão de recepção do Evento da UF diverge da solicitada	Obrig.	250	Rej.
G03	CNPJ do autor do evento informado inválido (DV ou zeros)	Obrig.	489	Rej.
G04	CPF do autor do evento informado inválido (DV ou zeros)	Obrig.	490	Rej.
G04a	Chave de Acesso com dígito verificador inválido	Obrig.	236	Rej.
G04b	Chave de Acesso inválida (Código UF inválido)	Obrig.	614	Rej.
G04c	Chave de Acesso inválida (Ano < 05 ou Ano maior que Ano corrente)	Obrig.	615	Rej.
G04d	Chave de Acesso inválida (Mês =0 ou Mês > 12)	Obrig.	616	Rej.
G04e	Chave de Acesso inválida (CNPJ zerado ou dígito inválido)	Obrig.	617	Rej.
G04f	Chave de Acesso inválida (modelo diferente de 55)	Obrig.	618	Rej.
G04g	Chave de Acesso inválida (número NF = 0)	Obrig.	619	Rej.
G05	Validar se atributo Id corresponde à concatenação dos campos evento ("ID" + tpEvento + chNFe + nSeqEvento)	Obrig.	572	Rej.
G07	Verificar duplicidade do evento (tpEvento + chNFe + nSeqEvento)	Obrig.	573	Rej.
G09	Se evento do destinatário verificar se CNPJ do Autor diferente do CNPJ base do destinatário da NF-e	Obrig.	575	Rej.
G10	Se evento do Fisco/RFB/Outros órgãos, verificar se CNPJ do Autor consta da tabela de órgãos autorizados a gerar evento	Obrig.	576	Rej.
G11	Data do evento não pode ser menor que a data de emissão da NF-e, se a NF-e existir	Obrig.	577	Rej.
G12	Data do evento não pode ser maior que a data de processamento	Obrig.	578	Rej.



Validação do Registro de Eventos – Regras de Negócio – parte Geral				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
G13	Data do evento não pode ser menor que a data de autorização para NF-e não emitida em contingência se a NF-e existir.	Obrig.	579	Rej.

4.9.8 Regras de validação específica dos eventos da Manifestação do Destinatário

Validação do Registro de Eventos – Regras de Negócio específicas				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
H01	Evento de “Operação não Realizada” deve ter uma justificativa	Obrig.	595	Rej.
H02	O nSeqEvento deve ser = 1	Obrig.	594	Rej.
H03	Verificar prazo de recepção do evento (180 dias)	Obrig.	596	Rej.
H04	Evento de “Ciência da Operação” para NF-e Cancelada ou Denegada	Obrig.	650	Rej.
H05	Evento de “Desconhecimento da Operação” para NF-e Cancelada ou Denegada	Obrig.	651	Rej.
H06	Evento de "Ciência da Operação" informado após a Manifestação final do destinatário (Confirmação da Operação, Operação não Realizada ou Desconhecimento).	Obrig.	640	Rej.

4.9.9 Final do Processamento do Lote

O processamento do lote pode resultar em:

- **Rejeição do Lote** – por algum problema que comprometa o processamento do lote;
- **Processamento do Lote** – o lote foi processado (cStat=128), a validação de cada evento do lote poderá resultar em:
 - **Rejeição** – o Evento será descartado, com retorno do código do status do motivo da rejeição;
 - **Recebido pelo Sistema de Registro de Eventos, com vinculação do evento na respectiva NF-e**, o Evento será armazenado no repositório do Sistema de Registro de Eventos com a vinculação do Evento à respectiva NF-e (cStat="135-Evento registrado e vinculado a NF-e");
 - **Recebido pelo Sistema de Registro de Eventos – sem vinculação do evento à respectiva NF-e** – o Evento será armazenado no repositório do Sistema de Registro de Eventos, a vinculação do evento à respectiva NF-e fica prejudicada face a inexistência da NF-e no momento do recebimento do Evento (cStat="136-Evento registrado, mas não vinculado a NF-e");

A UF que recepcionar o Evento deve enviá-lo para o Sistema de Compartilhamento do AN (Ambiente Nacional) para que o Evento seja distribuído para as demais UF envolvidas na operação.

4.9.10 Sobre os Eventos da Manifestação do Destinatário

A. Evento de “Confirmação da Operação”

O evento de “Confirmação da Operação” pelo destinatário confirma a operação e o recebimento da mercadoria (para as operações com circulação de mercadoria).

Se ocorrer a devolução total ou parcial das mercadorias, além do procedimento atual de geração da Nota Fiscal de devolução, também poderá ser comandado o evento da “Confirmação da Operação”.

O registro deste evento libera a possibilidade da empresa efetuar o download da NF-e, conforme especificado no “Serviço de Download da NF-e Confirmada”.

Nota: Após a Confirmação da Operação pelo destinatário, a empresa emitente fica automaticamente impedida de cancelar a NF-e.

B. Evento de “Desconhecimento da Operação”

Uma empresa pode ficar sabendo das operações destinadas a um determinado CNPJ consultando o “Serviço de Consulta da Relação de Documentos Destinados” ao seu CNPJ.

O evento de “Desconhecimento da Operação” permite ao destinatário informar o seu desconhecimento de uma determinada operação que conste nesta relação, por exemplo.

C. Evento de “Operação não Realizada”

Em algumas situações, a empresa destinatária informa que a operação não foi realizada (com Recusa de Recebimento da mercadoria e outros motivos), não cabendo neste caso a emissão de uma Nota Fiscal de devolução.

Este evento permite o registro da declaração de Operação não Realizada pelo destinatário, permitindo também a informação complementar da justificativa desta informação.

D. Evento de “Ciência da Operação”

Neste evento, o destinatário declara ter ciência sobre uma determinada operação destinada ao seu CNPJ, mas não possui elementos suficientes para apresentar a sua manifestação conclusiva sobre a operação citada.

O registro deste evento libera também a possibilidade da empresa efetuar o download da NF-e, conforme especificado no “Serviço de Download das NF-e Confirmadas”.

O evento de “Ciência da Operação” é um evento opcional e pode ser evitado, já que normalmente o destinatário da NF-e deve possuir o arquivo XML da NF-e enviado e/ou disponibilizado pelo emitente.

Após um período determinado, todas as operações com “Ciência da Operação” deverão obrigatoriamente ter a manifestação final do destinatário declarada em um dos eventos de Confirmação da Operação, Desconhecimento ou Operação não Realizada.

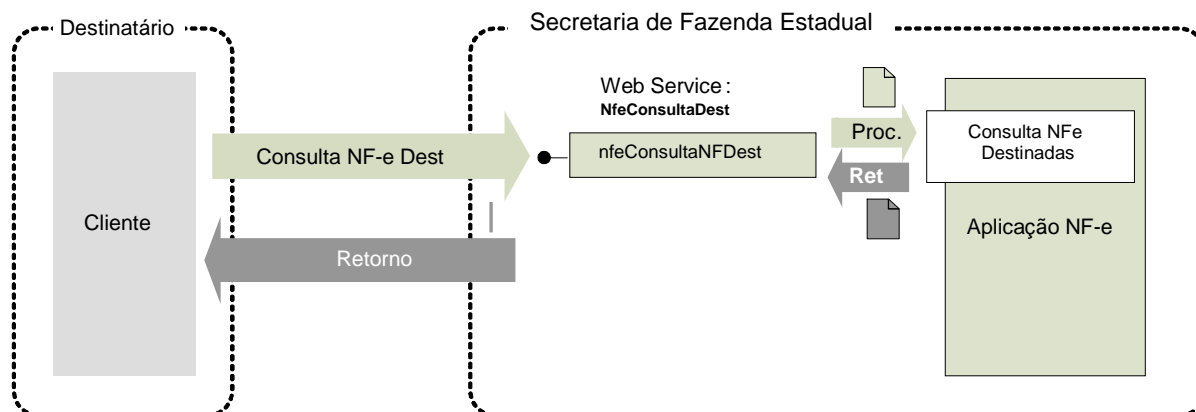
E. Sobre a mudança da Manifestação do Destinatário

O destinatário poderá enviar uma única mensagem de Confirmação da Operação, Desconhecimento da Operação ou Operação não Realizada, valendo apenas a última mensagem registrada. Exemplo: o destinatário pode desconhecer uma operação que havia confirmado inicialmente ou confirmar uma operação que havia desconhecido inicialmente.

O evento de “Ciência da Operação” não configura a manifestação final do destinatário, portanto não cabe o registro deste evento após a manifestação final do destinatário.

4.10 Web Service – NfeConsultaDest

Consulta NF-e destinadas



Função: “Serviço de Consulta da Relação de Documentos Destinados” para um determinado CNPJ de destinatário informado na NF-e.

Processo: síncrono.

Método: nfeConsultaNFDest

4.10.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML com o pedido de consulta de NF-e

Schema XML: consNFeDest_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
IP01	consNFeDest	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz
IP02	versao	A	IP01	N	1-1	2,2	Versão do leiaute
IP03	tpAmb	E	IP01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação
IP04	xServ	E	IP01	C	1-1	18	Serviço Solicitado 'CONSULTAR NFE DEST'
IP05	CNPJ	E	IP01	N	1-1	14	CNPJ do destinatário da NF-e.
IP06	indNFe	E	IP01	N	1-1	1	Indicador de NF-e consultada: 0=Todas as NF-e; 1=Somente as NF-e que ainda não tiveram manifestação do destinatário (Desconhecimento da operação, Operação não Realizada ou Confirmação da Operação); 2=Idem anterior, incluindo as NF-e que também não tiveram a Ciência da Operação.
IP07	indEmi	E	IP01	N	1-1	1	Indicador do Emissor da NF-e: 0=Todos os Emitentes / Remetentes; 1=Somente as NF-e emitidas por emissores / remetentes que não tenham a mesma raiz do CNPJ do destinatário (para excluir as notas fiscais de transferência entre filiais).
IP08	ultNSU	E	IP01	N	1-1	1-15	Último NSU recebido pela Empresa. Caso seja informado com zero, ou com um NSU muito antigo, a consulta retornará unicamente as notas fiscais que tenham sido recepcionadas nos últimos 15 dias.



4.10.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com o resumo das NF-e encontradas (qtde máxima=50).

Schema XML: retConsNF-eDest_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
IR01	retConsNF-eDest	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da Resposta
IR02	versao	A	IR01	N	1-1	2,2	Versão do leiaute
IR03	tpAmb	E	IR01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação
IR04	verAplic	E	IR01	C	1-1	1-20	Versão do Aplicativo que processou a consulta.
IR05	cStat	E	IR01	N	1-1	3	Código do status da resposta (vide item 5)
IR06	xMotivo	E	IR01	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta
IR07	dhResp	E	IR01	D	1-1		Data e hora da mensagem de Resposta.
IR08	indCont	E	IR01	N	0-1	1	Indicador de continuação: 0=SEFAZ não possui mais documentos para o CNPJ informado; 1=SEFAZ possui mais documentos para o CNPJ informado, ou ainda não avaliou a totalidade da sua base de dados.
IR09	ultNSU	E	IR01	N	0-1	1-15	Último NSU pesquisado na SEFAZ. Se for o caso, o solicitante pode continuar a consulta a partir deste NSU para obter novos resultados.
IR10	ret	G	IR01		0-50		Conjunto de informações resumo da NF-e, Cancelamento e CC-e localizadas
IR11	resNF-e	CG	IR10		1-1		Conjunto de informações resumo da NF-e localizadas. Este conjunto de informação será gerado quando a NF-e for autorizada ou denegada.
IR12	NSU	A	IR11	N	1-1	1-15	NSU do documento fiscal.
IR13	chNF-e	E	IR11	N	1-1	44	Chave de acesso da NF-e
IR14	CNPJ	CE	IR11	N	1-1	14	CNPJ do Emitente
IR15	CPF	CE	IR11	N	1-1	11	CPF do Emitente
IR16	xNome	E	IR11	C	1-1	3-60	Razão Social ou Nome do Emitente
IR17	IE	E	IR11	C	1-1	0 ou 2-14	IE do Emitente. Valores válidos: vazio (não contribuinte do ICMS), ISENTO (contribuinte do ICMS ISENTO de Inscrição no Cadastro de Contribuintes) ou IE (Contribuinte do ICMS)
IR18	dEmi	E	IR11	D	1-1		Data de Emissão da NF-e
IR19	tpNF	E	IR11	N	1-1	1	Tipo de Operação da NF-e: 0=Entrada; 1=Saída
IR20	vNF	E	IR11	N	1-1	13,2	Valor Total da NF-e
IR21	digVal	E	IR11	C	1-1	28	Digest Value da NF-e na base de dados da SEFAZ
IR22	dhRecbto	E	IR11	D	1-1		Data de autorização da NF-e
IR23	cSitNF-e	E	IR11	N	1-1	1	Situação da NF-e: 1=Uso autorizado no momento da consulta; 2=Uso denegado; 3=NF-e cancelada;
IR24	cSitConf	E	IR11	N	1-1	1	Situação da Manifestação do Destinatário: 0=Sem Manifestação do Destinatário; 1=Confirmada Operação; 2=Desconhecida; 3=Operação não Realizada; 4=Ciência.
IR25	resCanc	CG	IR10		1-1		Conjunto de informações resumo da NF-e localizadas. Este conjunto de informação será gerado quando o Cancelamento da NF-e for homologado.
IR26	NSU	A	IR25	N	1-1	1-15	NSU do documento fiscal.
IR27	chNF-e	E	IR25	N	1-1	44	Chave de acesso da NF-e
IR28	CNPJ	CE	IR25	N	1-1	14	CNPJ do Emitente
IR29	CPF	CE	IR25	N	1-1	11	CPF do Emitente
IR30	xNome	E	IR25	C	1-1	3-60	Razão Social ou Nome do Emitente
IR31	IE	E	IR25	C	1-1	0 ou 2-14	IE do Emitente. Valores válidos: vazio (não contribuinte do ICMS), ISENTO (contribuinte do ICMS ISENTO de Inscrição no Cadastro de Contribuintes) ou IE (Contribuinte do ICMS)
IR32	dEmi	E	IR25	D	1-1		Data de Emissão da NF-e
IR33	tpNF	E	IR25	N	1-1	1	Tipo de Operação da NF-e: 0=Entrada; 1=Saída
IR34	vNF	E	IR25	N	1-1	13,2	Valor Total da NF-e
IR35	digVal	E	IR25	C	1-1	28	Digest Value da NF-e na base de dados da SEFAZ
IR36	dhRecbto	E	IR25	D	1-1		Data de autorização do Cancelamento
IR37	cSitNF-e	E	IR25	N	1-1	1	Situação da NF-e: 3=NF-e cancelada;
IR38	cSitConf	E	IR25	N	1-1	1	Situação da Manifestação do Destinatário: 0=Sem manifestação do destinatário;



#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
							1=Confirmada Operação; 2=Desconhecida; 3= Operação não Realizada; 4=Ciência.
IR39	resCCe	CG	IR10		1-1		Conjunto de informações da Carta de Correção eletrônica vinculada à NF-e;
IR40	NSU	A	IR39	N	1-1	1-15	NSU do documento fiscal.
IR41	chNFe	E	IR39	N	1-1	44	Chave de Acesso da NF-e
IR42	dhEvento	E	IR39	D	1-1		Data e hora do evento no formato AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD
IR43	tpEvento	E	IR39	N	1-1	6	Código do de evento = 110110
IR44	nSeqEvento	E	IR39	N	1-1	1-2	Sequencial do evento
IR45	descEvento	E	IR39	C	1-1	5-60	"Carta de Correção" ou "Carta de Correcao"
IR46	xCorrecao	E	IR39	C	0-1	15-1000	Correção a ser considerada (texto livre).
IR47	tpNF	E	IR39	N	1-1	1	Tipo de Operação da NF-e: 0=Entrada; 1=Saída
IR48	dhRecbto	E	IR39	D	1-1		Data de autorização da Carta de Correção

4.10.3 Descrição do Processo de Consulta da Relação de Documentos Destinados

Este serviço pode ser consumido por destinatário de NF-e, Pessoa Jurídica, que possua um certificado digital de PJ com o seu CNPJ base.

a) Geração do pedido de consulta

A aplicação cliente do WS deve informar o último número sequencial único - **ultNSU** que possui.

Caso o **ultNSU** seja informado com 0 (zero), o WS fará a consulta a partir da primeira nota fiscal recepcionada há menos de 15 dias ou outro prazo maior que a UF entender conveniente;

IMPORTANTE: O campo **ultNSU** representa a numeração única da NF-e dentro do ambiente que está sendo consultado. Se estiver sendo consultado o AN, este será o valor do NSU_RFB. Se tiver sendo consulta uma determinada SEFAZ, este será o valor do NSU_SEFAZ_XX.

b) CNPJ do destinatário da NF-e

Informar o CNPJ do destinatário da NF-e.

c) Indicador de NF-e

O campo **indNFe** serve para indicar as notas fiscais que deseja consultar:

- 0 = todas as Chaves de Acesso do período;
- 1 = somente as Chaves de Acesso sem manifestação final do destinatário;
- 2 = somente as Chaves de Acesso sem manifestação final do destinatário e sem Ciência da Operação.

d) Indicador do Emissor

O campo **indEmi** serve para indicar as notas fiscais que deseja consultar:

- 0 = todos os emitentes;
- 1 = somente as NF-e emitidas por emissores que não tenham a mesma raiz do CNPJ do destinatário.

e) Envio das informações

O pedido de consulta será enviado por Web Service, sendo necessário o uso de um certificado digital de PJ válido.

O WS da SEFAZ é acionado pela aplicação cliente do destinatário que deve enviar uma mensagem que atenda os padrões estabelecidos neste manual.

4.10.4 Validação do Certificado de Transmissão



Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL)				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
A01	Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	280	Rej.
A02	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	281	Rej.
A03	Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	283	Rej.
A04	LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida	Obrig.	286	Rej.
A05	Certificado do Transmissor revogado	Obrig.	284	Rej.
A06	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	285	Rej.
A07	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3)	Obrig.	282	Rej.

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de Web Service do Órgão da consulta.

4.10.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

Validação Inicial da Mensagem no Web Service				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
B01	Tamanho do XML de Dados superior a 10 KB	Obrig.	214	Rej.
B02	XML de Dados Mal Formado	Obrig.	243	Rej.
B03	Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	Rej.
B04	Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	Rej.

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (10 KB). A aplicação da Secretaria de Fazenda não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 10 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem retorno da mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo poderá ocorrer a devolução da mensagem de erro 214.

Caso o Web Service fique disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o Web Service não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.10.6 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

Validação das informações de controle da chamada ao Web Service				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
C01	Elemento nfeCabecMsg inexistente no SOAP Header	Obrig.	242	Rej.
C02	Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header	Obrig.	409	Rej.
C03	Verificar se a UF informada no campo cUF é válida	Obrig.	410	Rej.
C04	Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header	Obrig.	411	Rej.
C05	Versão dos Dados informada é superior à versão vigente	Facult.	238	Rej.
C06	Versão dos Dados não suportada	Obrig.	239	Rej.

A informação da versão do leiaute da mensagem e a UF consultada são informados no elemento **nfeCabecMsg** do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4).

A aplicação deverá validar o código da UF requisitada (**cUF**) e versão da mensagem (**versaoDados**), rejeitando a solicitação recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

4.10.7 Validação da Área de Dados

a) Validação de forma da área de dados

Validação da área de dados da mensagem				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
D01	Verifica Schema XML da Área de Dados	Obrig.	215	Rej.
D01d	Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe)	Facul.	587	Rej.
D01e	Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags	Facul.	588	Rej.
D01f	Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para a mensagem	Facul.	516	Rej.
D01g	Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem	Facul.	517	Rej.
D01h	Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader	Facul.	545	Rej.
D02	Verifica o uso de prefixo no namespace	Obrig.	404	Rej.
D03	XML utiliza codificação diferente de UTF-8	Obrig.	402	Rej.

As validações D01f, D01g e D01h são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

A validação do Schema XML é realizada em toda mensagem de entrada, mas como existe uma parte da mensagem que é variável pode ocorrer erro de falha de Schema XML da parte específica da mensagem que será identificado posteriormente.

b) Validação de regras de negócio da Consulta

Validação das Regras de Negócio				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
H01	Tipo do ambiente da NF-e difere do ambiente do Web Service	Obrig.	252	Rej.
H02	CNPJ da Consulta inválido (DV ou zeros)	Obrig.	489	Rej.
H03	CNPJ do Certificado Digital utilizado na transmissão não tem o mesmo CNPJ base do CNPJ consultado	Obrig.	593	Rej.
H04	Número do NSU informado superior ao maior NSU disponível para consulta	Obrig.	589	Rej.
H05	CNPJ do Certificado Digital utilizado na transmissão não é emitente de NF-e, nem está autorizado para esta consulta.	Obrig.	645	Rej.

4.10.8 Processamento da Consulta

O WS deve gerar lotes com até 50 Resumos de NF-e ou CC-e destinadas ao CNPJ consultado que tenham o número sequencial único – **NSU** superior ao **NSU** informado.

Caso o **NSU** informado seja menor que o primeiro **NSU** disponível para consulta, a aplicação da SEFAZ deve começar a fornecer a relação de Chaves de Acesso a partir do primeiro documento disponível para consulta.

A mensagem de retorno deve observar as seguintes regras:

- **NSU vinculado a uma NF-e**
 - NF-e que tenham o **CNPJ** do destinatário igual ao **CNPJ** consultado;
 - NF-e que atendam o **indNFe**:
 - 0 = todas as NF-e do período;



- 1 = somente as NF-e sem manifestação final do destinatário;
- 2 = somente as NF-e sem manifestação final do destinatário e sem Ciência.
- **NSU vinculado a um Cancelamento de NF-e**
 - Idem anterior para a operação de Cancelamento de NF-e;
 - Serão devolvidas as mesmas informações do resumo da NF-e;
- **NSU vinculado a uma Carta de Correção eletrônica**
 - Idem anterior para a operação de Carta de Correção da NF-e;

Em relação a quantidade de Chaves de Acesso informada, a mensagem de retorno deve observar as seguintes regras:

- Quantidade máxima de documentos fiscais do resumo: 50 NF-e, ou Cancelamento, ou CC-e;
- A SEFAZ poderá limitar o escopo da consulta em 50.000 registros por consulta, caso adote uma pesquisa sequencial no banco de dados para evitar que o banco de dados seja totalmente percorrido nos casos em que não existam NF-e/Cancelamento/CC-e ou a quantidade de documentos seja inferior a 50 documentos. Assim a pesquisa do banco de dados pode ser encerrada quando a quantidade de documentos pesquisados atingir 50.000 registros, mesmo que a quantidade de 50 documentos não seja alcançada;
- O indicador de continuação na mensagem de resposta indica se a SEFAZ já pesquisou todos os documentos destinados ao CNPJ informado, ou se ainda existem documentos em sua base de dados que ainda não foram consultados.

O universo de Documentos objeto da consulta é conjunto de todas NF-e emitidas no país para o CNPJ consultado, respectivos Cancelamentos e Carta de Correção. Assim a SEFAZ que oferecer este Serviço de Consulta deverá manter uma base de dados com todas as Notas Fiscais, Cancelamentos e Carta de Correção que tenham sido emitidas para destinatários localizados em sua UF.

Este banco de dados será populado com as NF-e, Cancelamentos e Cartas de Correção emitidas pelos emissores da própria UF e de NF-e, Cancelamentos e Carta de Correção emitidas por contribuintes localizados em outras UF, sendo necessário manter o banco de dados sincronizado com o Ambiente Nacional.

Importante ressaltar que o processo de recepção e sincronização não será realizado em ordem cronológica de emissão ou autorização de uso, assim, a tabela de documentos deverá ser organizada por ordem cronológica de recepção pela UF de destino (UF do CNPJ que está sendo consultado).

Não existe necessidade de banco de dados estar sincronizado em tempo real com todas as notas fiscais autorizadas. Como a tabela será organizada por ordem de inserção de documentos (NSU), o destinatário conseguirá consultar todas as NF-e, Cancelamentos e Cartas de Correção que foram emitidas para o seu CNPJ e foram recebidas pela sua SEFAZ.

É conveniente manter um controle do primeiro NSU válido para consulta, ressaltando que deve ser considerada a data de recebimento no ambiente consultado, que pode ser diferente da data de autorização de uso da NF-e ou data de homologação do Cancelamento ou da data de registro da Carta de Correção.

A resposta do WS da SEFAZ pode ser:

- **Rejeição** - com a devolução da mensagem com o motivo da falha informado no **cStat**;
- **Nenhum documento localizado** – não existe documentos fiscais para o CNPJ informado – **cStat**="137-Nenhum documento localizado para o destinatário";
- **Documento localizado** – com a devolução das informações de resumo de documentos encontrados – **cStat**="138-Documento localizado para o destinatário".

A empresa deverá aguardar um tempo mínimo de 1 hora para efetuar uma nova solicitação de distribuição, caso receba a indicação que não existem mais documentos a serem pesquisados na base de dados da SEFAZ (indCont=0).

4.10.9 Recomendações para evitar o uso indevido

A análise do comportamento atual das aplicações das empresas (“aplicação cliente”) permite identificar algumas situações de “uso indevido” do ambiente de autorização de Nota Fiscal Eletrônica, mantidos pelas SEFAZ.

Como exemplo maior do mau uso do ambiente de autorização, ressalta-se a falta de controle de algumas aplicações que entram em “loop”, consumindo recursos de forma indevida, sobrecarregando principalmente o canal de comunicação com a Internet.

Para este Web Service de Consulta as operações destinadas, serão mantidos controles para identificar as situações de uso indevido de sucessivas tentativas de busca de registros já disponibilizados anteriormente.

As novas tentativas serão rejeitadas com o erro “641–Rejeição: Consumo Indevido”.

4.10.10 Recomendações para a SEFAZ

Recomendado que o banco de dados consultado seja distinto do banco de dados de NF-e autorizadas para não comprometer o desempenho do Serviço de Autorização da NF-e.

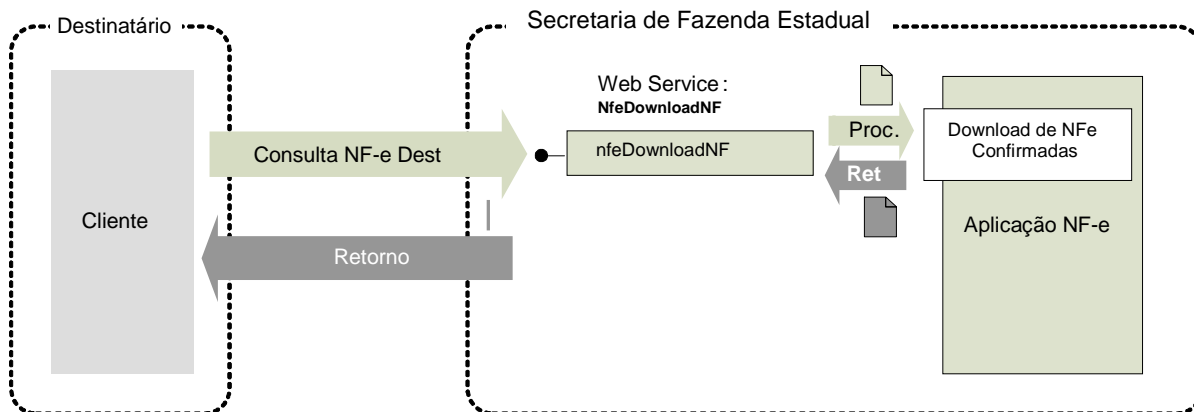
Sugerida a criação de uma tabela com pelo menos as seguintes informações:

- **NSU** – Número Sequencial Único, IDENTITY da tabela;
- **Tipo de documento** - NF-e, Cancelamento, Evento de CC-e;
- **Data recebimento do Documento** – data de inserção da NF-e, Cancelamento ou CC-e na tabela, será utilizado para limitar o escopo da consulta no prazo definido;
- **Identificação do Emitente: UF, CNPJ/CPF, IE; Nome/Razão Social;**
- **Identificação do Destinatário/Remetente: UF, CNPJ/CPF, IE; Nome/Razão Social;**
- **chNFe** – Chave de Acesso da NF-e;
- **Dados da NF-e ou do Cancelamento**
 - **dEmi**: Data de emissão da NF-e ou do Cancelamento da NF-e;
 - **tpNF**: Tipo do Documento Fiscal: 0=Entrada; 1=Saída;
 - **finNFe**: Finalidade da NF-e: 1=NF-e Normal; 2=NF-e Complementar; 3=NF-e Ajuste.
 - **DigestValue**: DigestValue da NF-e Autorizada;
 - **Situação**: 1=Autorizada; 2=Cancelada; 3=Denegada;
 - **Confirmação Destinatário**: 0=não confirmada; 1=confirmada; 2=desconhecida; 3=Operação não Realizada;
 - **dhRecbto**: Data e Hora de autorização de uso da NF-e pela SEFAZ origem. Idem para a data de autorização do Cancelamento;
 - **vNF**: Valor total da NF-e;
- **Dados da Carta de Correção**
 - **dhEvento**: Data de emissão da Carta de Correção;
 - **tpEvento**: Código do de evento = 110110;
 - **nSeqEvento**: Sequencial do evento;
 - **descEvento**: “Carta de Correção” ou “Carta de Correcao”;
 - **xCorrecao**: Correção a ser considerada.
 - **dhRecbto**: Data e Hora de autorização de uso da Carta de Correção;

Importante ressaltar que as informações acima são basicamente as mesmas que são mostradas na consulta resumida da NF-e.

4.11 Web Service – NfeDownloadNF

Download de NF-e Confirmadas



Função: Serviço de Download da NF-e para uma determinada Chave de Acesso informada, para as NF-e confirmadas pelo destinatário.

Processo: síncrono.

Método: nfeDownloadNF

4.11.1 Leiaute Mensagem de Entrada

Entrada: Estrutura XML com o pedido de download de NF-e

Schema XML: downloadNFe_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
JP01	downloadNFe	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz
JP02	versao	A	JP01	N	1-1	2,2	Versão do leiaute
JP03	tpAmb	E	JP01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação
JP04	xServ	E	JP01	C	1-1	12	Serviço Solicitado 'DOWNLOAD NFE'
JP05	CNPJ	E	JP01	N	1-1	14	CNPJ do destinatário da NF-e
JP06	chNFe	E	JP01	N	1-10	44	Chave de Acesso da NF-e



4.11.2 Leiaute Mensagem de Retorno

Retorno: Estrutura XML com as NF-e encontradas

Schema XML: retDownloadNFe_v9.99.xsd

#	Campo	Ele	Pai	Tipo	Ocor.	Tam.	Descrição/Observação
JR01	retDownloadNFe	Raiz	-	-	-	-	TAG raiz da Resposta
JR02	versao	A	JR01	N	1-1	2,2	Versão do leiaute
JR03	tpAmb	E	JR01	N	1-1	1	Identificação do Ambiente: 1=Produção /2=Homologação
JR04	verAplic	E	JR01	C	1-1	1-20	Versão do Aplicativo que processou a consulta.
JR05	cStat	E	JR01	N	1-1	3	Código do status da resposta (vide item 5)
JR06	xMotivo	E	JR01	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta
JR07	dhResp	E	JR01	D	1-1		Data e Hora da mensagem de resposta
JR08	retNFe	G	JR01		0-10		Conjunto de informações da NF-e
JR09	chNFe	E	JR08	N	1-1		Chave de acesso da NF-e
JR10	cStat	E	JR08	N	1-1	3	Código do status da resposta (vide item 5)
JR11	xMotivo	E	JR08	C	1-1	1-255	Descrição literal do status da resposta
JR12	Grupo opcional	G	JR08	-	0-1		Grupo de elementos no Schema XML.
JR13	procNFeZip	CE	JR12	B64	0-1		XML da NF-e (procNFe) compactado no padrão gZip, o tipo do campo é base64Binary.
JR14	procNFeGrupoZip	CG	JR12	G	0-1		Grupo contendo a NF-e compactada e o Protocolo de Autorização compactado.
JR15	NFeZip	E	JR14	B64	1-1		XML da NF-e compactado no padrão gZip, o tipo do campo é base64Binary.
JR16	protNFeZip	E	JR14	B64	1-1		Protocolo de Autorização de Uso compactado no padrão gZip, o tipo do campo é base64Binary.

4.11.3 Descrição do Processo de Pedido de Download de NF-e

Este serviço pode ser consumido por qualquer destinatário Pessoa Jurídica, de NF-e que possua um certificado digital de PJ com o seu CNPJ base.

O pedido deve informar o CNPJ do destinatário e uma lista de até 10 chaves de acesso da NF-e.

O pedido de consulta será enviado por Web Service, sendo necessário o uso de um certificado digital de PJ válido.

O WS da SEFAZ é acionado pela aplicação cliente do destinatário que deve enviar uma mensagem que atenda os padrões estabelecidos neste manual.

4.11.4 Validação do Certificado de Transmissão

Validação do Certificado Digital do Transmissor (protocolo SSL)				
#	Regra de Validação	Crítica	Msg	Efeito
A01	Certificado de Transmissor Inválido: - Certificado de Transmissor inexistente na mensagem - Versão difere "3" - Se informado o Basic Constraint deve ser true (não pode ser Certificado de AC) - KeyUsage não define "Autenticação Cliente"	Obrig.	280	Rej.
A02	Validade do Certificado (data início e data fim)	Obrig.	281	Rej.
A03	Verifica a Cadeia de Certificação: - Certificado da AC emissora não cadastrado na SEFAZ - Certificado de AC revogado - Certificado não assinado pela AC emissora do Certificado	Obrig.	283	Rej.
A04	LCR do Certificado de Transmissor - Falta o endereço da LCR (CRL DistributionPoint) - LCR indisponível - LCR inválida	Obrig.	286	Rej.
A05	Certificado do Transmissor revogado	Obrig.	284	Rej.
A06	Certificado Raiz difere da "ICP-Brasil"	Obrig.	285	Rej.



A07	Falta a extensão de CNPJ no Certificado (OtherName - OID=2.16.76.1.3.3)	Obrig.	282	Rej.
-----	---	--------	-----	------

As validações de A01, A02, A03, A04 e A05 são realizadas pelo protocolo SSL e não precisam ser implementadas. A validação A06 também pode ser realizada pelo protocolo SSL, mas pode falhar se existirem outros certificados digitais de Autoridade Certificadora Raiz que não sejam "ICP-Brasil" no repositório de certificados digitais do servidor de Web Service do Órgão da consulta.

4.11.5 Validação Inicial da Mensagem no Web Service

Validação Inicial da Mensagem no Web Service				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
B01	Tamanho do XML de Dados superior a 10 KB	Obrig.	214	Rej.
B02	XML de Dados Mal Formado	Obrig.	243	Rej.
B03	Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado Momentaneamente	Obrig.	108	Rej.
B04	Verifica se o Servidor de Processamento está Paralisado sem Previsão	Obrig.	109	Rej.

A mensagem será descartada se o tamanho exceder o limite previsto (10 KB). A aplicação da Secretaria de Fazenda não poderá permitir a geração de mensagem com tamanho superior a 10 KB. Caso isto ocorra, a conexão poderá ser interrompida sem retorno da mensagem de erro se o controle do tamanho da mensagem for implementado por configurações do ambiente de rede (ex.: controle no firewall). No caso do controle de tamanho ser implementado por aplicativo poderá ocorrer a devolução da mensagem de erro 214.

Caso o Web Service fique disponível, mesmo quando o serviço estiver paralisado, deverão implementar as verificações 108 e 109. Estas validações poderão ser dispensadas se o Web Service não ficar disponível quando o serviço estiver paralisado.

4.11.6 Validação das informações de controle da chamada ao Web Service

Validação das informações de controle da chamada ao Web Service				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
C01	Elemento nfeCabecMsg inexistente no SOAP Header	Obrig.	242	Rej.
C02	Campo cUF inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header	Obrig.	409	Rej.
C03	Verificar se a UF informada no campo cUF é válida	Obrig.	410	Rej.
C04	Campo versaoDados inexistente no elemento nfeCabecMsg do SOAP Header	Obrig.	411	Rej.
C05	Versão dos Dados informada é superior à versão vigente	Facult.	238	Rej.
C06	Versão dos Dados não suportada	Obrig.	239	Rej.

A informação da versão do leiaute da mensagem e a UF consultada são informados no elemento **nfeCabecMsg** do SOAP Header (para maiores detalhes vide item 3.4).

A aplicação deverá validar o código da UF requisitada (**cUF**) e versão da mensagem (**versaoDados**), rejeitando a solicitação recebida em caso de informações inexistentes ou inválidas.

4.11.7 Validação da Área de Dados

a) Validação de forma da área de dados

Validação da área de dados da mensagem				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
D01	Verifica Schema XML da Área de Dados	Obrig.	215	Rej.
D01d	Verifica a existência de qualquer namespace diverso do namespace padrão da NF-e (http://www.portalfiscal.inf.br/nfe)	Facul.	587	Rej.
D01e	Verifica a existência de caracteres de edição no início ou fim da mensagem ou entre as tags	Facul.	588	Rej.
D01f	Em caso de Falha de Schema, verificar se existe a tag raiz esperada para a	Facul.	516	Rej.



	mensagem			
D01g	Em caso de Falha de Schema, verificar se existe o atributo versao para a tag raiz da mensagem	Facul.	517	Rej.
D01h	Em caso de Falha de Schema, verificar se o conteúdo do atributo versao difere do conteúdo da versaoDados informado no SOAPHeader	Facul.	545	Rej.
D02	Verifica o uso de prefixo no namespace	Obrig.	404	Rej.
D03	XML utiliza codificação diferente de UTF-8	Obrig.	402	Rej.

As validações D01f, D01g e D01h são de aplicação facultativa e podem ser aplicadas sucessivamente quando ocorrer falha na validação D01 e a SEFAZ entender oportuno informar a divergência entre a versão informada no SOAP Header e a versão da mensagem XML.

A validação do Schema XML é realizada em toda mensagem de entrada, mas como existe uma parte da mensagem que é variável pode ocorrer erro de falha de Schema XML da parte específica da mensagem que será identificado posteriormente.

b) Validação de regras de negócio

Validação do DF-e – Regras de Negócio				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
I01	Tipo do ambiente da NF-e difere do ambiente do Web Service	Obrig.	252	Rej.
I02	CNPJ do destinatário inválido (DV ou zeros)	Obrig.	489	Rej.
I03	Verificar se o certificado digital utilizado tem o mesmo CNPJ base do CNPJ do destinatário	Obrig.	631	Rej.

4.11.8 Processamento do Pedido

O WS deve extrair as chaves de acesso informadas no pedido de download e aplicar as seguintes validações para cada chave de acesso:

Validação das Chaves de Acesso das NF-e				
#	Regra de Validação	Aplic.	Msg	Efeito
K01	Chave de Acesso com dígito verificador inválido	Obrig.	236	Rej.
K02	Chave de Acesso inválida (Código UF inválido)	Obrig.	614	Rej.
K03	Chave de Acesso inválida (Ano < 05 ou Ano maior que Ano corrente)	Obrig.	615	Rej.
K04	Chave de Acesso inválida (Mês =0 ou Mês > 12)	Obrig.	616	Rej.
K05	Chave de Acesso inválida (CNPJ zerado ou dígito inválido)	Obrig.	617	Rej.
K06	Chave de Acesso inválida (modelo diferente de 55)	Obrig.	618	Rej.
K07	Chave de Acesso inválida (número NF = 0)	Obrig.	619	Rej.
K08	NF-e inexistente para a chave de acesso informada	Obrig.	217	Rej.
K09	Verificar se NF-e está no prazo de download, 30 dias da data de autorização de uso ou data de recebimento da NF-e no órgão consultado	Obrig.	632	Rej.
K10	Verificar se existe "Ciência da Operação" ou "Confirmação de Operação" para a NF-e	Obrig.	633	Rej.
K11	Verificar se CNPJ do destinatário da NF-e tem a mesma raiz do CNPJ informado no pedido.	Obrig.	634	Rej.
K12	NF-e Cancelada, arquivo NF-e indisponível para download	Obrig.	646	Rej.
K13	NF-e Denegada, arquivo NF-e indisponível para download	Obrig.	647	Rej.

O download da NF-e só será oferecido para pedido apresentado dentro do prazo de 30 dias da autorização de uso e que tenha sido objeto de Confirmação da Operação ou Ciência da Operação.

A resposta do WS da SEFAZ pode ser:

- **rejeição** - com a devolução da mensagem com o motivo da falha informado no **cStat**. Exemplo:

```
<retDownloadNF-e versao="1.00" xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">
  <tpAmb>2</tpAmb>
  <verAplic>XX_v123</verAplic>
  <cStat>631</cStat>
  <xMotivo>Rejeição: CNPJ-Base do Destinatário difere do CNPJ-Base do Certificado Digital</xMotivo>
  <dhResp>2011-11-24T10:02:46</dhResp>
```



```
</retDownloadNFe >
```

- **Pedido de download Processado** **cStat="139**-Pedido de Download processado”, o WS devolve um conjunto de informações NFe para cada chave de acesso que consta do pedido. A aplicação do contribuinte deve analisar o **cStat** de cada retorno (retNFe) para verificar se a NF-e está disponível (**cStat="140**-Download disponibilizado”), o **procNFeZip** conterá um XML compactado no padrão gZip com representação base64binary. Exemplo:

```
<retDownloadNFe versao="1.00" xmlns="http://www.portalfiscal.inf.br/nfe">
  <tpAmb>2</tpAmb>
  <verAplic>XX_v123</verAplic>
  <cStat>139</cStat>
  <xMotivo>Pedido de download Processado</xMotivo>
  <dhResp>2011-11-24T10:02:46</dhResp>
  <retNFe>
    <chNFe>12345678901234567890123456789012345678901234</chNFe>
    <cStat>632</cStat>
    <xMotivo>Rejeição: Solicitação fora de prazo, a NF-e não está mais disponível para download</xMotivo>
  </retNFe>
  <retNFe>
    <chNFe>12345678901234567890123456789012345678901245</chNFe>
    <cStat>140</cStat>
    <xMotivo>Download disponibilizado</xMotivo>
    <procNFeZip > (xml da procNFe compactado no padrão gZip com representação base64binary) </procNFeZip >
  </retNFe>
  <retNFe>
    <chNFe>12345678901234567890123456789012345678901256</chNFe>
    <cStat>140</cStat>
    <xMotivo>Download disponibilizado</xMotivo>
    <procNFeZip > (xml da procNFe compactado no padrão gZip com representação base64binary) </procNFeZip >
  </retNFe>
</retDownloadNFe >
```

4.11.9 Recomendações para evitar o uso indevido

A análise do comportamento atual das aplicações das empresas (“aplicação cliente”) permite identificar algumas situações de “uso indevido” do ambiente de autorização de Nota Fiscal Eletrônica, mantidos pelas SEFAZ.

Como exemplo maior do mau uso do ambiente de autorização, ressalta-se a falta de controle de algumas aplicações que entram em “loop”, consumindo recursos de forma indevida, sobrecarregando principalmente o canal de comunicação com a Internet.

Para este Web Service de Download do XML da NF-e, serão mantidos controles para identificar as situações de novas tentativas de download de uma NF-e já disponibilizada anteriormente.

As novas tentativas serão rejeitadas com o erro “641-Rejeição: Consumo Indevido”.

4.11.10 Sobre o Download da NF-e

Normalmente o destinatário da NF-e deve possuir o arquivo XML da NF-e enviado e/ou disponibilizado pelo emitente. Portanto não é esperado o download da totalidade das NF-e destinadas a um determinado CNPJ.

Futuramente, a SEFAZ poderá estabelecer mecanismos de controle para verificar o percentual de downloads realizados em relação a quantidade total de NF-e destinadas a um determinado CNPJ no período analisado.

5. Tabela de códigos de erros e descrições de mensagens de erros

Código	RESULTADO DO PROCESSAMENTO DA SOLICITAÇÃO
128	Lote de Evento Processado
135	Evento registrado e vinculado a NF-e
136	Evento registrado, mas não vinculado a NF-e
137	Nenhum documento localizado para o Destinatário
138	Documento localizado para o Destinatário
139	Pedido de Download processado
140	Download disponibilizado
Código	MOTIVOS DE NÃO ATENDIMENTO DA SOLICITAÇÃO
489	Rejeição: CNPJ informado inválido (DV ou zeros)
490	Rejeição: CPF informado inválido (DV ou zeros)
491	Rejeição: O tpEvento informado inválido
492	Rejeição: O verEvento informado inválido
493	Rejeição: Evento não atende o Schema XML específico
494	Rejeição: Chave de Acesso inexistente
572	Rejeição: Erro Atributo ID do evento não corresponde a concatenação dos campos ("ID" + tpEvento + chNFe + nSeqEvento)
573	Rejeição: Duplicidade de Evento
574	Rejeição: O autor do evento diverge do emissor da NF-e
575	Rejeição: O autor do evento diverge do destinatário da NF-e
576	Rejeição: O autor do evento não é um órgão autorizado a gerar o evento
577	Rejeição: A data do evento não pode ser menor que a data de emissão da NF-e
578	Rejeição: A data do evento não pode ser maior que a data do processamento
579	Rejeição: A data do evento não pode ser menor que a data de autorização para NF-e não emitida em contingência
580	Rejeição: O evento exige uma NF-e autorizada
587	Rejeição: Usar somente o namespace padrão da NF-e
588	Rejeição: Não é permitida a presença de caracteres de edição no início/fim da mensagem ou entre as tags da mensagem
589	Rejeição: Número do NSU informado superior ao maior NSU da base de dados da SEFAZ
593	Rejeição: CNPJ-Base consultado difere do CNPJ-Base do Certificado Digital
594	Rejeição: O número de sequencia do evento informado é maior que o permitido
595	Rejeição: Obrigatória a informação da justificativa do evento.
596	Rejeição: Evento apresentado fora do prazo: [prazo vigente]
614	Rejeição: Chave de Acesso inválida (Código UF inválido)
615	Rejeição: Chave de Acesso inválida (Ano menor que 05 ou Ano maior que Ano corrente)
616	Rejeição: Chave de Acesso inválida (Mês menor que 1 ou Mês maior que 12)
617	Rejeição: Chave de Acesso inválida (CNPJ zerado ou dígito inválido)
618	Rejeição: Chave de Acesso inválida (modelo diferente de 55)
619	Rejeição: Chave de Acesso inválida (número NF = 0)
631	Rejeição: CNPJ-Base do Destinatário difere do CNPJ-Base do Certificado Digital
632	Rejeição: Solicitação fora de prazo, a NF-e não está mais disponível para download
633	Rejeição: NF-e indisponível para download devido a ausência de Manifestação do Destinatário
634	Rejeição: Destinatário da NF-e não tem o mesmo CNPJ raiz do solicitante do download
640	Rejeição: Evento de "Ciência da Operação" não pode ser informado após a manifestação final do destinatário (Confirmação, Operação não Realizada ou Desconhecimento)
641	Rejeição: Consumo Indevido
645	Rejeição: CNPJ do Certificado Digital não é emitente de NF-e
646	Rejeição: NF-e Cancelada, arquivo indisponível para download
647	Rejeição: NF-e Denegada, arquivo indisponível para download
650	Rejeição: Evento de "Ciência da Operação" para NF-e Cancelada ou Denegada
651	Rejeição: Evento de "Desconhecimento da Operação" para NF-e Cancelada ou Denegada

OBS.:

1. Recomendado a não utilização de caracteres especiais ou acentuação nos textos das mensagens de erro.
2. Recomendado que o campo **xMotivo** da mensagem de erro para o código 999 seja informado com a mensagem de erro do aplicativo ou do sistema que gerou a exceção não prevista.

Anexo I – Orientação sobre o Desenvolvimento da Aplicação pelas Empresas

A. Sobre os Novos Serviços

Os serviços vinculados a Manifestação do Destinatário compreendem:

- Serviço de Registro de Evento para: Confirmação da Operação, Desconhecimento da Operação, Operação não Realizada e o evento opcional de “Ciência da Operação”;
- Serviço de Consulta da Relação de Documentos Destinados (NF-e, Cancelamento e Carta de Correção);
- Serviço de Download da NF-e Confirmada, para uma determinada Chave de Acesso informada.

Futuramente a totalidade das SEFAZ, de alguma forma, deverão disponibilizar estes serviços.

Atualmente estes serviços estão disponíveis no ambiente de homologação da SEFAZ-RS e os endereços dos Web Services são:

Serviço	Endereço (URL)
Registro de Evento	https://homologacao.nfe.sefaz.rs.gov.br/ws/recepcaoEvento/recepcaoEvento.asmx
Consulta Relação de Documentos Destinados	https://homologacao.nfe.sefaz.rs.gov.br/ws/nfeConsultaDest/nfeConsultaDest.asmx
Download da NF-e	https://homologacao.nfe.sefaz.rs.gov.br/ws/nfeDownloadNF/nfeDownloadNF.asmx

Passado um tempo determinado, estes serviços serão oferecidos para o ambiente de produção, nos mesmos endereços (URL) citados, excetuando a palavra “homologacao”.

B. Sobre a arquitetura da Aplicação “Cliente” que deverá consumir os novos Serviços

Muitas empresas têm filias em mais de uma UF e desenvolveram as suas aplicações de autorização de NF-e consumindo um endereço de Web Service parametrizável, conforme a UF do CNPJ emitente.

Proposto que a aplicação da empresa que vá consumir os novos serviços seja projetada da mesma forma, já que existe a tendência destes novos serviços serem atendidos por poucos ambientes diferentes.

C. Sobre as condições de teste para as empresas

O ambiente de homologação deve ser usado para que as empresas possam efetuar os testes necessários nas suas aplicações, antes de passar a consumir os serviços no ambiente de produção.

Em relação a massa de dados para que os testes possam ser efetuados, lembramos que podem ser geradas NF-e no ambiente de homologação à critério da empresa (NF-e sem valor fiscal). As NF-e no ambiente de homologação podem ser geradas por aplicativo da própria empresa, ou usando o Programa Emissor Público, com a mesma finalidade.

Os testes no ambiente de produção, quando liberado este ambiente, por falha da aplicação da empresa, podem disparar os mecanismos de controle de uso indevido, impedindo, por exemplo, uma nova Consulta a Relação de Documentos Destinados para documentos que já foram consultados anteriormente.